COMO EVITAR TROMBOSE EM REGIÃO PERIOCULAR COM O USO DE ÁCIDO HIALURÔNICO: REVISÃO DE LITERATURA

Autor(res)

Josiane Marques De Sena Popoff
Paloma Portela De Andrade
Crislayne Oliveira De Oliveira
Luan De Almeida Reis
Maria Vitória Souza Lima

Categoria do Trabalho

1

Instituição

UNIME LAURO DE FREITAS

Introdução

Os preenchimentos com ácido hialurônico têm se consolidado como uma técnica de rejuvenescimento eficaz, especialmente no tratamento de olheiras, dentro da Harmonização Orofacial (HOF). Essa técnica é cada vez mais procurada por pacientes que buscam melhorar a aparência da região ao redor dos olhos, reduzindo o aspecto de cansaço e envelhecimento. No entanto, devido à complexa rede de vasos sanguíneos e nervos que envolve a área, o profissional da HOF necessita de um conhecimento detalhado da anatomia do músculo orbicular dos olhos e das estruturas adjacentes, como os vasos sanguíneos, a fim de garantir a segurança do procedimento e um resultado estético natural e satisfatório. O domínio dessas informações é essencial para minimizar riscos e maximizar os benefícios dessa técnica.

Objetivo

O tema escolhido tem como objetivo alertar aos profissionais da HOF as formas de evitar trombose na região periorbital, abrangendo não apenas a habilidade técnica, mas também a análise minuciosa de fatores de risco do paciente, como histórico de problemas circulatório, a escolha de materiais de excelência em qualidade e o rigor das técnicas de assepsia.

Material e Métodos

Esse estudo baseou-se em uma revisão de literatura, utilizando fontes confiáveis como Google Acadêmico, PubMed e SciELO. Foram selecionadas publicações e artigos científicos publicados entre os anos de 2015 e 2022, que abordam aspectos relacionados à Harmonização Orofacial, ao uso de ácido hialurônico e aos tratamentos em região periocular. A pesquisa incluiu estudos clínicos e revisões sistemáticas no intuito de analisar e compilar informações atualizadas sobre a técnica, suas indicações, resultados, riscos e intervenções. A escolha do período de análise visou garantir que as referências fossem recentes e refletissem o atual estado da prática na área da estética.

Resultados e Discussão

Embora a toxina seja um recurso eficaz, o desconhecimento da anatomia pode levar em sérias consequências para a pele e para a visão, quando há comprometimento vascular de um dos ramos da artéria oftálmica. Nesse contexto, o domínio da anatomia facial e do sistema vascular facial, é fundamental para que o profissional da HOF adote técnicas mais seguras. Uma estratégia recomendada é o uso de cânulas em vez de agulhas, já que as cânulas possuem uma ponta romba, permitindo a passagem através dos tecidos sem romper vasos importantes. Além disso, entender as zonas de risco da região periorbital e reconhecer precocemente sinais e sintomas de complicações, como hematomas e isquemia, é essencial. A isquemia pode ser identificada por alterações na coloração da pele, como palidez ou cor acinzentada, associadas à dor intensa. Quando diagnosticada precocemente, o tratamento com hialuronidase pode ser iniciado rapidamente, evitando complicações da trombose vascular.

Conclusão

Portanto, conclui-se que em situação de trombose, uma resposta rápida e precisa é crucial. O profissional capacitado consegue identificar precocemente os sintomas como dor, alterações de coloração na pele e outros sinais de obstrução vascular, e com isso sabe intervir imediatamente iniciando o protocolo de emergência. O uso da hialuronidase é o manejo ideal para evitar danos maiores e promover a recuperação segura do paciente.

Referências

BAE, In Ho; KIM, Min Sung; CHOI, Hoon; NA, Chan Ho; SHIN, Bong Seok. Ischemic oculomotor nerve palsy due to hyaluronic acid filler injection. Dermatology Journal, v. 7, n. 3, p. 1-6, 2023. Disponível em: https://doi.org/10.1111/jocd.12498. Acesso em: 2 jan. 2025. Acesso em: 2 jan. 2025.

BRAVO, Bruna Souza Felix; ROCHA, Camila Roos Mariano da; BASTOS, Julien Totti de; SILVA, Priscila Mara Chaves e. Comprehensive Treatment of Periorbital Region with Hyaluronic Acid. Cosmiatry Outpatient Clinic of the Hospital Federal da Lagoa, Rio de Janeiro, Brasil; Rio de Janeiro, Brasil; Hospital Federal da Lagoa, Rio de Janeiro, Brasil, 2015. Disponível em: http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/26155325. Acesso em: 2 jan. 2025.

ZEIN, Mike; TIE-SHUE, Ryan; PIRAKITIKULR, Nathan; LEE, Wendy W. Complications after cosmetic periocular filler: prevention and management. Ophthalmology Journal, v. 7, n. 2, p. 1-10, 2023. Disponível em: https://doi.org/10.20517/2347-9264.2020.133. Acesso em: 2 jan. 2025